

Cuidando da minha Identidade

2017
O Ano do Cuidado

O CRENTE E AS FESTAS JUNINAS

Junho
ESTUDO - 4

MOMENTO DA VISÃO

Estamos no quarto estudo da série denominada: “CUIDANDO DA MINHA IDENTIDADE”. Hoje veremos um pouco sobre as festas juninas, pois precisamos estar atentos para que coisas que aparentemente são tão inocentes, não nos leve a nos afastar de Deus.

QUEBRA-GELO

Para introduzir este estudo, faça as seguintes perguntas aos presentes:

1. Você já participou de festas juninas?
2. Como eram as festas que você participava?

TEXTO: Atos 4:12

INTRODUÇÃO:

- Analisar sobre as festas juninas exige uma reflexão bíblica, pois na realidade são festas religiosas, embora tidas como folclore. Elas fazem parte das manifestações populares mais praticadas no Brasil e homenageiam quatro santos católicos: Santo Antonio (13 de junho), São João (24 de junho) e São Pedro e São Paulo (29 de junho).
- Vivemos um tempo de confusão dentro da igreja do Senhor. A permissividade, infelizmente, está sendo muito bem aceita pelas igrejas, que adaptam aos seus costumes práticas espirituais absorvidas e preconizadas pelos grupos idólatras. Vemos muitas aderindo às festas juninas, outras adotando as “festas julinas”, trazendo para os seus arraiais as manifestações próprias das tradições religiosas que cheiram ao paganismo.
- Existem os que, embora suas igrejas não adotem tais festejos, participam dos mesmos. Nada contra reuniões de descontração, saborear comidas de milho e se alegrar, já que somos um povo festeiro e gostamos muito de nos reunir com a família espiritual. Mas a Bíblia nos chama ao cuidado com os festejos de fundo religioso que a contradizem em sua essência. Qual é a essência da Bíblia? A Bíblia é essencialmente Cristocêntrica e essencialmente monoteísta, rejeitando toda adoração e toda invocação de espíritos fora da Trindade Santa. A nossa oração é feita ao Pai, em nome de Jesus e com a orientação do Espírito Santo (Jo 14.13,14,26).

1. O PERIGO DA IDOLATRIA

- Por trás dessas festas estão os personagens, pessoas que viveram realmente e que foram canonizadas por um poder religioso terreno, as quais recebem devoção, preces e sacrifícios.
- As comemorações de cunho religioso foram apropriadas de tal forma pelo povo brasileiro que ele transformou o Carnaval – ritual de folia que marca o início da quaresma católica, período que vai da quarta-feira de Cinzas ao domingo de Páscoa – em uma das maiores expressões festivas do Brasil no decorrer do séc. XX, com características cada vez mais imorais e perniciosas.
- Do mesmo modo, as comemorações dos santos católicos fazem parte de um ciclo festivo que passou a ser conhecido como festas juninas.

2. QUE MAL HÁ EM PARTICIPAR DE UMA FESTA TÃO ALEGRE?

- O mais grave dos pecados que o ser humano pode cometer é a prática da idolatria, porque coloca outros no lugar que pertence somente a Deus.
- O coração passa a ser ocupado por deuses eleitos pelos homens e construídos pelas suas mãos.
- Ser idólatra é dirigir preces e devoção a intermediários que não são deuses. Como diz o Salmo 115.4-8: “Os ídolos deles são prata e ouro, obra das mãos dos homens. Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; têm ouvidos, mas não ouvem; narizes têm, mas não cheiram; têm mãos, mas não apalpm; têm pés, mas não andam; nem som algum sai da sua garganta. Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem, e todos os que neles confiam”.
- O primeiro mandamento dado por Deus é que Ele seja reconhecido e amado como único Deus.
- O segundo mandamento condena qualquer manifestação de veneração aos ídolos: “Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirás”, Êx 20.1-6.
- A veneração aos santos forma o pano de fundo das manifestações populares nas festas juninas. Todo o aparato que precede o dia da festa em si, é feito com intenção voltada para o santo da festa.
- Participar das festas juninas, aparentemente tão inocentes, é concordar com os costumes preconizados em sua realização.
- O apóstolo Paulo ensina que tudo o que é oferecido ao ídolo é oferecido ao demônio, 1 Co 10.14-21. Os vv. 20-21 trazem: “Antes digo que, as coisas que os gentios sacrificam, as sacrificam aos demônios e não a Deus. E não quero que sejais participantes com os demônios. Não podeis beber o cálice do Senhor e o cálice dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios”.
- O costume dessas festas é religioso e movido pela tradição romana. Por mais que elas tragam brincadeiras que agradem principalmente as crianças, o perigo é que as tradições e costumes possam entrar na vida dos pequeninos e eles entenderem como normal aquilo que a Palavra de Deus reprova.
- Observe o que Paulo escreve: “Tendo cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo”, Cl 2.8.
- Tem sido um grande problema para pais evangélicos o fato de que, se seus filhos não participarem das festas juninas, perderão notas no boletim. No Inciso 5º da Constituição Federal reza o seguinte: “é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais dos cultos e suas liturgias”. Para assumir a postura de contrariedade à participação em tais festejos é preciso coragem, postura firme e ensino frequente da Palavra dentro da casa.

3. ORIGEM DAS FESTAS JUNINAS

- Existem muitos paralelos históricos e culturais sobre as festas juninas em muitas outras nações e povos, mas, para os brasileiros as festas juninas são uma herança portuguesa resultante dos cultos pagãos em louvor a terra, inspirados na data de nascimento de São João.
- Sua origem foi influenciada por festas bárbaras e pagãs, com fogueiras e queimas de fogos para afugentar os maus espíritos.
- Começaram nos campos e plantações, mais tarde as festividades tomaram um cunho religioso com apresentação de tradições locais, influenciada pelas lendas e hábitos populares.

CONCLUSÃO

- Poderia continuar esse estudo, falando sobre os santos homenageados e as credices em torno deles, bem como sobre todas as práticas que envolvem as festas juninas. Mas isto pode ser encontrado em muitos estudos disponíveis na internet e o interessado em fazer a vontade de Deus terá muitas oportunidades de se aprofundar no assunto.
- Uma coisa é certa: os santos bíblicos jamais aceitaram adoração, nem homenagens pelos poderes que receberam de Deus. Assim foi com Pedro (At 10.25,26), com Paulo e Barnabé (At 14.11-15), com João Batista (Jo 3.30), com João, o evangelista (Ap 19.10) e com o anjo celestial (Ap 22.8-9).
- Eles também não podem fazer nada pelos vivos. Pedro e João, como servos de Deus obedientes que foram, estão no céu, conscientes da felicidade que lá os cercam (Lc 23.43; 2Co 5.6-8; Fp 1.21-23).
- Não estão ouvindo, de forma nenhuma, os pedidos das pessoas que os cultuam aqui na terra. O único intercessor eficaz junto a Deus é Jesus Cristo: “Porque há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os homens, Jesus Cristo homem”, 1 Tm 2.5.
- Concluo citando as palavras do Apóstolo Paulo: “Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis; porque, que sociedade tem a justiça com a injustiça? E que comunhão tem a luz com as trevas? E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o descrente? E que consenso tem o templo de Deus com os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre eles andarei, e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. Pelo que, saí do meio deles,

e apartai-vos, diz o Senhor; e não toqueis nada imundo, e eu vos receberei; E eu serei para vós Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor, Todo-Poderoso”.

DESAFIOS:

- Na próxima reunião da célula peça as pessoas para trazerem alguma comida de milho, para juntos terem comunhão. E mostrar que comer comida de milho não há problema algum.

AVISOS IMPORTANTES:

- **Aniversário da Igreja** – No mês de Julho acontecerá o 22º aniversário de nossa igreja, você está desafiado a participar de todas as atividades que acontecerá.
- **40 dias de Consagração** – Nos quarenta dias que antecedem o aniversário da Igreja estaremos vivendo dias de consagração, se envolva, participe, se junte a essa busca maravilhosa por mais intimidade com o Espírito Santo.
- **Auxiliar** – Chegou a hora de iniciar o treinamento do auxiliar da célula, ore por aqueles que foram escolhidos.
- **Ação Social** – Lembre a todos de sua célula para trazerem o quilo e entregarem nos cultos no momento das ofertas.

ORAÇÃO:

- Ore pelos auxiliares que estarão iniciando o treinamento neste mês.
- Ore pelo aniversário da Igreja.
- Ore pelas finanças da Igreja e seja fiel nos dízimos, primícias e ofertas.
- Ore sempre pelas pessoas da sua célula.
- Ore para que sua célula venha crescer mais e mais até a multiplicação.
- Ore sempre pelas pessoas da sua família.
- Ore pelos enfermos.
- Ore por aqueles que tem se afastado da igreja;
- Ore por seus líderes, supervisores, pastores e bispos.